

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA AMREC NR 23 DE 19 DE AGOSTO DE 2020 –HORÁRIO: 16 HORAS – SALA VIRTUAL DA AMREC

Aos dezenove dias do mês de agosto de 2020, os prefeitos da Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) se reuniram, na sala virtual da Associação, para avaliar atual situação da região mediante a pandemia e analisar as medidas a serem tomadas. A reunião contou com a presença do presidente da AMREC e prefeito de Cocal do Sul, Ademir Magagnin; do prefeito de Criciúma, Clésio Salvaro; do prefeito de Forquilha, Dimas Kammer; do Hélio Roberto Cesa; do prefeito de Lauro Muller, Valdir Fontanella; do prefeito de Orleans, Jorge Kock; do Morro da Fumaça, Agenor Coral; do prefeito de Urussanga, Gustavo Cancelier; da procuradora de Siderópolis, Siderópolis, Vanessa Cecin Chepp; da representante de Içara, a secretária de Saúde, Jaqueline dos Santos; da procuradora de Criciúma, Ana Cristina Youssef; do Coordenador da Vigilância Sanitária de Criciúma, Samuel Bucco; do procurador de Nova Veneza, Ricardo de Souza Mello Filho; do procurador de procurador, Lauro Muller, Augusto Bianchini; do assessor de imprensa da AMREC, Antonio Rozeng; do TI da AMREC, Sandro Marques Martins; do secretário executivo da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi. A reunião iniciou com o presidente da AMREC, Ademir Magagnin, dando as boas-vindas aos presentes e falando da portaria do Governo do Estado, e se dizendo chateado com a classificação da região, que se enquadra no risco gravíssimo. Depois disso ele falou do novo decreto passando a palavra ao secretário executivo da AMREC, Giovanni Dagostin Marchi, que fez uma avaliação da nova Portaria publicada pela Secretaria de Estado da Saúde. Na sequência, Clésio Salvaro usou da palavra para propor uma nota de repúdio contra o Governo do Estado por ter colocado a região em estado de gravíssimo, enquanto AMESC e AMUREL estão em estado grave. Depois foi dada a palavra ao Coordenador da Vigilância Sanitária de Criciúma, Samuel Bucco, que fez uma atualização da ocupação dos leitos de UTI na região. Ele afirmou que temos melhores números que AMESC e a AMUREL, com relação ao isolamento, e a incidência. Que a AMREC ainda recebe muitos pacientes nos hospitais da região da AMESC e da AMUREL. O coordenador da vigilância ainda disse que não vê porque vincular o transporte coletivo urbano com aumento dos casos, já que a explosão de casos, aconteceu quando o transporte estava paralisado. E que o aumento dos casos está ligado aos descumprimentos das medidas de prevenção de forma geral, na falta das medidas de prevenção. O prefeito de Orleans, Jorge Kock, disse que concorda com o decreto apresentando, onde fala que todos os serviços públicos são essenciais, e que as prefeituras de região devem manter os serviços. O prefeito Clésio Salvaro voltou a ter a palavra, e afirmou que Criciúma não vai parar os serviços. Ele pediu unidade aos prefeitos, e que as recomendações que estão sendo solicitadas não há comprovação científica e nem dados estatísticos que comprovem tal decisão.

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA AMREC NR 23 DE 19 DE AGOSTO DE 2020 –HORÁRIO: 16 HORAS – SALA VIRTUAL DA AMREC

Depois foi passado a palavra para a procuradora de Criciúma, Ana Cristina Youssef, que apresentou a minuta do decreto de Criciúma que servirá de matriz para os demais municípios. No artigo 1º declara o serviço público como essencial. Depois tratou do artigo 2º, que trata que em Criciúma estaria mantido o revezamento de servidores em dois turnos. Aumentando o tempo de atendimento, mantendo a higienização constante dos espaços e o cuidado com uso de álcool gel, uso de máscaras e distanciamento. O artigo trata também do Regime Excepcional de Teletrabalho para os servidores e trabalhadores do grupo de risco. O decreto coloca no artigo 6º a volta do transporte coletivo para dia 24 de agosto. O prefeito Clésio Salvaro sugeriu, neste momento, que os prefeitos já deliberassem pela volta do transporte coletivo intermunicipal, para que o colegiado já tivesse posição, e com a decisão tomada assim que fosse permitido, assim que o decreto estadual estivesse vencido. O presidente da AMREC retomou a fala, dizendo que a proposta do rodízio é interessante, e que é uma boa medida para as prefeituras que tiverem condições de implantar. O presidente da AMREC, Ademir Magagnin, ainda propôs ao presidente do CISAMREC e prefeito de Siderópolis, Hélio Roberto Cesa, que o diretor Roque Salvan participe das reuniões e esteja sempre a disposição dos prefeitos para tirar dúvidas, e esclarecer sobre as compras, em especial neste momento dos testes rápidos. Depois disso o prefeito Clésio Salvaro retomou a fala, dizendo que a AMREC poderia entrar com um mandato de segurança contra o Governo do Estado, e ou uma nota de repúdio por conta do mapa de risco. Os prefeitos ainda fizeram uma votação da minuta de decreto, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais foi tratado, encerrando-se a presente reunião, cuja ata será lida, aprovada e assinada na forma regimental.

Ademir Magagnin
Prefeito de Cocal do Sul
Presidente da AMREC

Jairo Celoy Custodio
Prefeito de Balneário Rincão

Clésio Salvaro
Prefeito de Criciúma

Hélio Roberto Cesa
Prefeito de Siderópolis

Dimas Kammer
Prefeito de Forquilha

Valdir Fontanella
Prefeito de Lauro Muller

ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINARIA DA AMREC NR 23 DE 19 DE AGOSTO DE 2020 –HORÁRIO: 16 HORAS – SALA VIRTUAL DA AMREC

Jorge Luiz Koch
Prefeito de Orleans

Agenor Coral
Prefeito de Morro da Fumaça

Gustavo Cancelier
Prefeito de Urussanga

Giovanni Dagostin Marchi
Secretário Executivo